

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PREENCHIMENTO DE UM POSTO DE TRABALHO DE AUDITOR INTERNO (M/F) NO HOSPITAL DE BRAGA, E.P.E.

ATA N.º 1

DEFINIÇÃO DOS MÉTODOS DE SELEÇÃO, CRITÉRIOS E PONDERAÇÕES

Ao primeiro dia do mês de fevereiro de 2021, pelas 16 horas, reuniu, através da plataforma Teams, o júri do procedimento concursal acima mencionado, composto pelos seguintes elementos:

Presidente: Olívia Maria da Silva Lopes – Vogal do Conselho de Administração do Hospital de Barcelos

1º. Vogal e substituto da presidente nas suas falhas e impedimentos: Maria Beatriz Silva Duarte Vieira Borges – Vogal do Conselho de Administração da Unidade Local de Matosinhos

2º. Vogal: Luís Fernando Andrade Moniz – Vogal do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave

Ordem de Trabalhos: Fixação dos critérios de apreciação e ponderação dos métodos de seleção, bem como o sistema de classificação final, incluindo a respetiva fórmula classificativa.

Verificada a existência de quórum, a presidente do júri declarou aberta a reunião, dando início à discussão dos assuntos inerentes à ordem dos trabalhos.

Assim, por unanimidade o júri deliberou aplicar os métodos de seleção Avaliação curricular (AC) e Entrevista Profissional de Seleção (EPS), sendo que o processo de seleção decorrerá em duas fases consecutivas, a saber:

Primeira fase do processo de seleção: Avaliação Curricular (AC)

A Avaliação Curricular (AC) será realizada a todos os candidatos que cumpram os requisitos obrigatórios constantes no aviso de abertura do presente procedimento.

A Avaliação Curricular (AC) visa analisar a qualificação dos candidatos, designadamente a nível de habilitações académicas ou profissionais, do percurso profissional e da relevância da experiência adquirida em determinadas funções ou cargos, bem como da formação profissional realizada.

Na Avaliação Curricular (AC) serão pontuados, numa escala de 0 a 20, os seguintes fatores:

- Habilitações Académicas / Formação Profissional (HA)
- Experiência Profissional (EP)

A Avaliação Curricular (AC) resultará da aplicação da seguinte fórmula:

$$AC = (HA \times 0,50) + (EP \times 0,50)$$

Para as Habilitações Académicas (HA) serão considerados:

- Possuir formação CIA – 20 pontos
- Mestrado, Pós-Graduação, Especialização, MBA ou superior, na área de auditoria – 15 pontos
- Mestrado, Pós-Graduação, Especialização, MBA ou superior, na área de gestão ou contabilidade – 10 pontos
- Licenciatura adequada – 5 pontos

Para a Experiência profissional (EP) será considerado:

- Experiência profissional na área de auditoria igual ou superior a 6 anos – 20 pontos
- Experiência profissional na área de auditoria entre 3 e 6 anos – 15 pontos
- Experiência profissional na área de gestão igual ou superior a 10 anos – 10 pontos
- Experiência profissional na área de gestão entre 3 e 10 anos – 5 pontos

Da Avaliação Curricular (AC) resultará uma lista de ordenação decrescente da classificação obtida, aplicando-se, se for necessário, os seguintes critérios de desempate aos candidatos que obtenham a mesma classificação de Avaliação Curricular (AC), sucessivamente e pela seguinte ordem:

1. Mais tempo de exercício profissional na área hospitalar
2. Mais tempo de exercício profissional na área de auditoria
3. Habilitações académicas mais elevadas

Segunda fase do processo de seleção: Entrevista Profissional de Seleção (EPS)

Na sequência dos resultados da avaliação curricular, serão selecionados os primeiros 10 classificados para realização de Entrevista Profissional de Seleção (EPS).

A Entrevista Profissional de Seleção (EPS) visa avaliar, de forma objetiva e sistemática, a experiência profissional e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre o entrevistador e o entrevistado, nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação e análise crítica, assente na análise e discussão dos conhecimentos nesta área e do plano de gestão para a Serviço apresentado por cada um dos candidatos.

Na entrevista profissional de seleção serão valorizadas as seguintes vertentes:

- a) Conhecimento das normas internacionais para a prática profissional de auditoria interna e gestão de riscos: conhecimento dos princípios básicos que representam a prática de auditoria interna, que estabelecem uma base para a avaliação do desempenho da auditoria interna e que promovem a melhoria dos processos e das operações das organizações;
- b) Sentido crítico, objetividade, atitude e motivação profissional: analisar a informação, fundamentar as suas ideias, comprometer-se com os resultados de modo persistente, controlar e verificar os seus resultados, ter um trato cordial e afável, estimular a iniciativa, manter-se produtivo e manter o controlo emocional em situação de pressão e contrariedade, aceitar críticas e gerir as exigências profissionais;
- c) Capacidade de expressão e concisão no discurso: clareza na expressão do raciocínio, objetividade e sequência lógica do discurso, analisando-se, também, a riqueza de vocabulário e a transmissão clara de pensamentos, sem divagações ou afastamento do objeto do diálogo;
- d) Conhecimento do contexto organizacional da saúde: conhecimento do modelo de funcionamento e organização dos serviços de saúde, bem como a principal legislação aplicável;
- e) Avaliação de ideias ou projetos apresentados pelo candidato na perspetiva da sua valorização profissional e do desenvolvimento do Serviço: planear e organizar a sua atividade, definir prioridades, estimular a iniciativa, promover o espírito de equipa e ter um papel ativo e cooperante.

A classificação será realizada de acordo com a demonstração dos seguintes comportamentos associados a cada competência:

Pontuação	Elevado (20)	Bom (15)	Suficiente (10)	Reduzido (5)
a)	Conhece as normas internacionais para a prática profissional de auditoria interna e gestão de riscos a um nível elevado	Conhece as normas internacionais para a prática profissional de auditoria interna e gestão de riscos a um nível satisfatório	Conhece as normas internacionais para a prática profissional de auditoria interna e gestão de riscos a um nível básico	Não conhece as normas internacionais para a prática profissional de auditoria interna e gestão de riscos
b)	Apresenta a informação de forma clara e devidamente organizada, analisando-a sempre criticamente e assegurando uma apreensão acessível do seu conteúdo. Realiza análises aprofundadas de matérias complexas e adapta o seu discurso aos destinatários procurando sempre que a informação chegue de forma simples e objetiva. Excelente atitude e demonstração de elevado nível de motivação para a função a desempenhar	Interpreta e apresenta informação com sentido crítico e de forma estruturada, transmitindo a informação com lógica, clareza e rigor. Atitude e motivação adequadas	Transmite com facilidade a informação relacionada com a sua atividade, embora tenha dificuldade em analisá-la e/ou interpretá-la de forma crítica. Atitude pouco adequada / pouca motivação	Demonstra dificuldade em interpretar e transmitir informação relacionada com a sua actividade. Atitude desadequada e ausência de motivação
c)	Excelente capacidade de expressão, comunicação, interpretação e concisão no discurso	Boa capacidade de expressão, comunicação, interpretação e concisão no discurso	Capacidade razoável de expressão, comunicação, interpretação e concisão no discurso	Dificuldade de expressão, comunicação, interpretação e concisão no discurso
d)	Conhece o modelo de organização de serviços de saúde a um nível elevado, aliado a ter experiência profissional nestas organizações	Conhece o modelo de organização de serviços de saúde a um nível elevado	Conhece o modelo de organização de serviços de saúde a um nível satisfatório	Não conhece o modelo de organização de serviços de saúde
e) *	Apresenta várias ideias ou projetos com interesse e possível aplicabilidade, num contexto de cooperação e espírito de equipa	Apresenta algumas ideias ou projetos com interesse e possível aplicabilidade	Apresenta algumas ideias ou projetos, mas com difícil aplicabilidade prática	Não apresenta quaisquer ideias ou projetos

* No fator e) o conceito de “algumas” representa a apresentação de até duas ideias ou projetos e o de “várias” de mais de duas ideias ou projetos.

A cada um dos tópicos anteriores será atribuída uma ponderação de 20 %, situando-se a avaliação para cada um deles entre o mínimo de 0 ponto e o máximo de 20 pontos. A pontuação final resultará da média aritmética da pontuação para todos os tópicos atribuída por cada um dos elementos do júri.

Serão excluídos os candidatos que não compareçam, por motivo não legalmente justificado, à entrevista profissional de seleção, independentemente da pontuação obtida no outro método de seleção (AC).

A entrevista profissional de seleção é realizada em regra por todos os elementos efetivos da comissão, que, em caso de ausência ou impedimento justificado, serão substituídos pelo vogal suplente.

O júri reserva-se do direito de realizar uma segunda entrevista para esclarecimento de eventuais dúvidas dos respetivos membros, relativamente aos candidatos com melhor classificação, desde que decidido por unanimidade.

Os candidatos deverão obter uma pontuação positiva, superior ou igual a 50% da nota máxima, quer na Avaliação Curricular, quer na Entrevista Profissional de Seleção; Caso isto não suceda serão de imediato excluídos do procedimento.

Classificação Final

A Classificação Final (CF) resultará da ponderação da Avaliação Curricular (AC) - 70% - e da Entrevista Profissional de Seleção (EPS) – 30% -, nos termos da seguinte fórmula:

$$CF = (AC \times 0,70) + (EPS \times 0,30)$$

Da Classificação Final (CF) resultará uma lista de ordenação decrescente da classificação obtida, aplicando-se, se for necessário, os seguintes critérios de desempate, sucessivamente e pela seguinte ordem:

1. Melhor classificação na Avaliação Curricular (AC)
2. Melhor classificação na Entrevista Profissional de Seleção (EPS)

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião da qual foi lavrada presente ata, que depois de lida, vais ser rubricada por todos os presentes.

O Júri do Concurso

A Presidente

A 1º Vogal

O 2º Vogal